

ATA Nº 1369/2014

SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA, 12ª LEGISLATURA, 50º ANO EMANCIPAÇÃO.

Aos 29(vinte e nove) dias do mês de setembro de 2014(dois mil e quatorze) às 19:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal, em sessão plenária ordinária e sob a presidência do vereador Ariel Paulo Nava reuniu-se o Legislativo Municipal de Jacutinga, com a presença dos seguintes vereadores: Amauri Busnello, Arquemino Monteiro, Avelino Ricardo Menegaz, Joel Pedott, Loides Breda, Márcio Sommer, Maximino Lorenzetti e Valdir Sangalli. Após leitura de um trecho bíblico pelo segundo secretário Márcio Sommer inicia-se o Pequeno Expediente com a discussão da Ata nº1368/2014, sessão plenária ordinária do dia 15(quinze) de setembro de 2014(dois mil e quatorze). A esta ata foram apresentados dois adendos os quais são citados: 1)O vereador Valdir Sangalli solicita que nos esclarecimentos pessoais, onde a vereadora Loides Breda diz “cita bons exemplos de agricultores familiares mas o vereador Sangalli não é exemplo pois, conforme os vizinhos, tem a pior lavoura daquele local. Falavam tanto em Pedro Zangrande mas agora quem está sempre na Prefeitura é o vereador Sangalli”, Leia-se: “cita bons exemplos de agricultores familiares mas o vereador Sangalli não é exemplo pois, conforme os vizinhos, tem a pior lavoura daquele local. Falavam tanto em Pedro Zangrande mas agora quem está sempre na Prefeitura é o vereador Sangalli. Pede que o vereador vá para casa arrancar picão”. Em votação o adendo à ata é aprovado pela unanimidade dos vereadores. 2)O presidente Ariel Paulo Nava solicita que nos esclarecimentos pessoais onde diz: “O presidente Ariel Paulo Nava parabeniza a todas as entidades que participaram do desfile de Sete de Setembro pois o dia é um marco histórico e deve ser sempre respeitado. A única ressalva é que no momento do pronunciamento das autoridades, o público se afastou e era exatamente o final da solenidade que deveria ser mais prestigiado”. Leia-se: “O presidente Ariel Paulo Nava parabeniza a todas as entidades que participaram do desfile de Sete de Setembro pois o dia é um marco histórico e deve ser sempre respeitado. A única ressalva é que seria importante que público que prestigiou o evento participasse até o fim do evento”. O adendo a ata é aprovado pela unanimidade dos vereadores. Sem mais adendos, a ata é aprovada pela unanimidade dos vereadores. A matéria do Pequeno Expediente lida pelo primeiro secretário Avelino Ricardo Menegaz constou de: 1)Requerimento de protocolo nº 5235/2014, iniciativa do presidente Ariel Paulo Nava, da vereadora Loides Breda e dos vereadores Amauri Busnello, Arquemino Monteiro, Márcio Sommer e Avelino Ricardo Menegaz, em que solicitam ao Executivo o seguinte Pedido de Informações: 1)Qual o gasto no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014, de cada máquina das Secretarias de Obras, Agricultura e Urbanismo com peças, mão de obra e pneus. Especificar o nome e o número de cada máquina. 2)Qual o gasto no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 de cada caminhão das Secretarias de Obras, Agricultura e Urbanismo com peças, mão de obra e pneus. Especificar a placa de cada caminhão. 3)Qual o gasto no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 da frota de veículos da Secretaria da Saúde com peças, mão de obra e pneus. Especificar o modelo do veículo e a placa. 4)Qual o gasto no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 de toda frota de veículos da Secretaria da Educação, com peças, mão de obra e pneus. Especificar o modelo do veículo e a placa. 5)Qual o gasto no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 de todos o -

veículos pequenos e médios em uso em todas as secretarias municipais, com Pneus-Peças e Mão de Obra. Especificar o modelo do veículo e a placa. 6) Quantos litros de diesel e gasolina foram gastos antes da licitação ocorrida no ano de 2014. 6.1-Quantos litros de diesel e gasolina foram licitados neste ano de 2014. 6.2-Se foi feito aditivo ao contrato da licitação e de quantos litros de diesel e gasolina foi o aditivo. 7) Qual o gasto mensal com a Folha de Pagamento, mais os terceirizados, contratos, advogados, contador e empresas prestadoras de serviços. 8) Quantos Cargos de Confiança (CCs) estão atuando na Administração Municipal, o nome dos ocupantes dos cargos, a função que exercem e o salário mensal. 9) Quantas Funções Gratificadas (FGs) estão sendo ocupadas, o nome do beneficiado, a função de cada um e o valor da gratificação. 10) Quantas horas máquinas foram cobradas no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 nas secretarias de Obras, Agricultura e Urbanismo especificando a quantia de horas e o nome dos atendidos e o valor da hora cobrada. 11) Quantas cargas de terra foram cobradas no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 nas secretarias de Obras, Agricultura e Urbanismo especificando a quantia de cargas, o nome dos atendidos e o valor de cada carga cobrada. 12) Quantas cargas de cascalho foram cobradas no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 nas secretarias de Obras, Agricultura e Urbanismo especificando a quantia de cargas, o nome dos atendidos e o valor de cada carga cobrada. 13) Quantas cargas de brita moída pelo britador da Prefeitura foram cobradas no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 nas secretarias de Obras, Agricultura e Urbanismo especificando a quantia de cargas, o nome dos atendidos e o valor de cada carga cobrada. 14) Quantas cargas de brita moída pelo britador da Prefeitura foram cedidas sem custo no período de 1º/01/2014 a 20/09/2014 nas secretarias de Obras, Agricultura e Urbanismo especificando a quantia de cargas, o nome dos beneficiados. 15) Em todos os itens de 01(um) a 14(quatorze) que seja feita uma planilha em cada item, constando o que foi solicitado. O requerimento é deferido pelo presidente e será enviado ao prefeito municipal para resposta. Com a palavra para requerimentos verbais, o vereador Joel Pedott solicita tramitação em regime de urgência-urgentíssima do Projeto de Lei nº 2906/2014, que dispõe sobre abertura de crédito suplementar no orçamento do Município. Em votação a tramitação especial é aprovada pela unanimidade dos vereadores. Igualmente requerimento verbal de iniciativa do vereador Márcio Sommer em que solicita a tramitação em regime de urgência-urgentíssima do Projeto de Lei nº 2909/2014, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu de Jacutinga. Em votação a tramitação especial é aprovada pela unanimidade dos vereadores. Esgotada a matéria do Pequeno Expediente, passou-se ao Grande Expediente com a leitura da Ordem do Dia. Em votação é aprovada pela unanimidade dos vereadores. Conforme o disposto regimentalmente, os projetos da pauta serão enviados às respectivas comissões para análise e parecer. 1) Projeto de Lei nº 2905/2014, que dispõe sobre a implantação do Plano Municipal de Saneamento Básico é enviado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para análise e parecer. 2) Projeto de Lei nº 2906/2014, que dispõe sobre abertura de crédito suplementar no orçamento do Município é enviado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação para análise e parecer. 3) Projeto de Lei nº 2907/2014, que dispõe sobre abertura de crédito especial no orçamento do Município, é enviado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação para análise e parecer. 4) Projeto de Lei nº 2908/2014, que dispõe sobre abertura de crédito suplementar no -

orçamento do Município, é enviado à Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação para análise e parecer. 5) Projeto de Lei nº 2909/2014, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu de Jacutinga, é enviado à Comissão de Constituição, Justiça e Redação para análise e parecer. Em função de tramitação em regime de urgência de projetos, a sessão é interrompida para emissão de pareceres de parte das comissões. Retornando os trabalhos, em discussão Projeto de Lei nº 2904/2014, que autoriza o prorrogação dos Contratos Emergenciais de Professores. O citado projeto encontrava-se na Comissão de Constituição, Justiça e Redação que através da relatora Loides Breda faz a leitura do parecer final da comissão que é favorável à aprovação do projeto sem emendas ou ressalvas. O vereador Amauri Busnello posiciona-se favoravelmente ao projeto em função de entender a dificuldade que seria para os alunos de adaptar-se em meio ao ano letivo com novos professores. Ressalta porém que os concursados que teriam direito às vagas podem entrar na Justiça e sobrar para o prefeito. Lembra também o fato de terem criado uma grande polêmica quando da autorização da Câmara para o concurso e demorou-se seis meses para a devida concretização e escolha dos contemplados. Em votação o projeto é aprovado pela unanimidade dos vereadores. Projeto de Lei nº 2906/2014, que dispõe sobre abertura de crédito suplementar no orçamento do Município no valor de R\$66.070,00(sessenta e seis mil e setenta reais). Ao citado projeto foi apresentada uma emenda de protocolo nº 5240/2014, de iniciativa do vereador presidente Ariel Paulo Nava, da vereadora Loides Breda e dos vereadores Arquemino Monteiro, Amauri Busnello, Márcio Sommer e Avelino Ricardo Menegaz com o seguinte teor: Art. 1º- É aberto crédito suplementar no orçamento vigente no valor de R\$ 52.570,00 (cinquenta e dois mil e quinhentos e setenta reais), conforme classificação a seguir:

O2.01.04.122.00212.007 Manutenção das atividades do gabinete do prefeito e vice-prefeito

3.3.90.30.00.00.OO-640.8 MATERIAL DE CONSUMO - 01

R\$ 4.000,00 (quatro mil reais)

O5.03.20.606.11022.033 Conserv. De máquinas, equipamentos e implementos a disposição da AS

3.3.90.30.00.00.OO-4203.0 MATERIAL DE CONSUMO - 1115

R\$ 12.000,00 (doze mil reais)

O6.02.26.782.11022.044 Manutenção e restauração de equipamentos do DMER

3.3.90.30.00.00.OO-4226.9 MATERIAL DE CONSUMO – 01

R\$ 36.570,00 (trinta e seis mil e quinhentos e setenta reais). O artigo 2º do Projeto de Lei em epígrafe passa a ter a seguinte redação: Art.2º - Servirão de recursos para dar cobertura ao crédito suplementar aberto pelo artigo anterior as reduções orçamentárias a seguir relacionadas:

O2.01.04.122.11032.014 Manutenção do departamento de compras

3.3.90.14.00.00.OO-797.8 DIÁRIAS PESSOAL CIVIL – 01

R\$ 1.600,00 (hum mil e seiscentos reais)

O3.01.04.122.11032.017 Manutenção das atividades da secretaria municipal da administração

4.4.90.30.00.00.OO-6028.3 MATERIAL DE CONSUMO – 01

R\$ 1.000,00 (hum mil reais)

03.02.04.122.11012.020 Manut., conserv., e melhorias das instalações dos prédios públicos.

3.3.90.36.00.00.OO-6342.8 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA – 01
R\$ 2.400,00 (dois mil e quatrocentos reais)

05.03.20.602.01321.005 Implantação do programa de incentivo ao desenvolvimento da bacia leiteira

3.3.90.33.00.00.OO-5734.7 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO - 1115
R\$ 2.000,00 (dois mil reais)

3.3.90.39.00.00.OO-3517.3 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA - 1115
R\$ 2.000,00 (dois mil reais)

3.3.90.48.00.00.OO-5939.0 OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA JURÍDICA – 1115
R\$ 5.000,00 (cinco mil reais)

05.03.20.606.01302.030 Manutenção do programa troca-troca de sementes

3.3.90.30.00.00.OO-3914.4 MATERIAL DE CONSUMO – 1115
R\$ 3.000,00 (três mil reais)

05.03.20.606.01321.006 Implantação de programa de subsídio ao setor primário

3.3.90.48.00.00.OO-3429.0 OUTROS AUXÍLIOS FINANCEIROS A PESSOA FÍSICA – 1115
R\$ 6.000,00 (seis mil reais)

05.03.20.606.01372.032 Serviços de assistência ao produtor rural

4.4.90.51.00.00.OO-6343.6 OBRAS E INSTALAÇÕES – 01
R\$ 3.000,00 (três mil reais)

05.03.20.606.11022.033 Conserv. De máquinas, equipamentos e implementos a disposição da AS

3.3.90.30.00.00.OO-4203.0 MATERIAL DE CONSUMO – 01
R\$ 21.000,00 (vinte e um mil reais)

06.01.04.122.10102.035 Manutenção das atividades da secretaria de obras, viação e trânsito

3.3.90.30.00.00.OO-4066.5 MATERIAL DE CONSUMO – 01
R\$ 1.000,00 (hum mil reais)

4.4.90.52.00.00.OO-5972.2 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE – 01
R\$ 750,00 (setecentos e cinquenta reais)

06.02.26.782.01702.040 Serviços de abertura, conservação e obras de melhorias em estradas vicinais

3.3.90.93.00.00.OO-1436.2 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES – 01
R\$ 3.820,00 (três mil oitocentos e vinte reais)

A citada emenda encontrava-se na Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação que através do relator Valdir Sangalli faz a leitura do parecer final da comissão que é favorável, sendo que o voto do relator foi contrário à emenda. Em discussão a emenda, o vereador Avelino Ricardo Menegaz explica que o objetivo da emenda foi suprimir a retirada de R\$13.500,00(treze mil e quinhentos reais) que constam no orçamento do Município deste exercício e que são destinados a incentivos às comunidades rurais. -

Considera que não tem como retirar a não ser que os presidentes das comunidades autorizem. Além disso observa, que no projeto está sendo retirado mais R\$21.000,00(vinte e um mil reais) que estão orçados para o setor primário. Portanto retira-se recursos desta área tão importante para compra de diesel. Finaliza dizendo que o que foi planejado tem que ser cumprido e não adianta implantar programas de incentivo à área agrícola e depois não ter dinheiro para bancar. O vereador Joel Pedott manifesta-se contrário à emenda. Argumenta que do total de R\$30.000,00(trinta mil reais) que constam no orçamento para repasse às comunidades, somente uma parte foi retirado e além de tudo não há perante o Executivo, pedido feito por comunidades solicitando repasses. Em relação ao Programa de Incentivo ao setor primário, especificamente aves e suínos, é um programa inédito que vai continuar. Atualmente um produtor já teve repasse de recursos, faltando R\$10.00,00(dez mil reais) para a finalização do incentivo enquanto que mais dois produtores tem seus projetos encaminhados e tramitando. O Município tem como prioridade a defesa do setor primário e o objetivo de manter o homem no campo portanto programas desta natureza serão cada vez mais incentivados. O vereador Valdir Sangalli diz que este projeto está sendo polêmico por vários motivos. Quando da aprovação do orçamento anual pelo Legislativo, várias emendas foram postas pelos vereadores da oposição mesmo que soubessem a dificuldade de concretizar. Sobre estes repasses a comunidades está parecendo uma questão de honra da oposição. Reuniões foram realizadas nas comunidades pelo Executivo, colocada a questão que neste não daria para ser feito pela necessidade de manutenção das máquinas com a compra de diesel. Não houve discordância das comunidades mas a oposição insiste e é de conhecimento de todos que nesta época do ano várias suplementações são necessárias até para atender necessidades básicas como a compra de combustível. O vereador Arquemino Monteiro não aceita e não acha justo comprar diesel com recursos que estavam reservados para incentivo às comunidades. Os vereadores estão aqui defendendo que se necessário suplementação para compra de combustível que os valores sejam retirados de outras rubricas. Desde o início do ano foi discutido e prometido este repasse e agora o que o Executivo tenta é inviabilizar. Se é para fazer isso, solicita que o Executivo traga uma ata assinada por todos os presidentes de comunidades abrindo mão destes recursos. Também comenta que o projeto retira incentivos da bacia leiteira e igualmente o caso de agricultor que participou de programa de incentivo a aves e suínos que até hoje não recebeu a totalidade dos valores prometidos. Não concorda que se retire da área agrícola valores que constam no orçamento anual e que deveriam ser integralmente investidos. O vereador Amauri Busnello elogia pronunciamento do presidente Ariel Paulo Nava à Rbs onde manifestou a falta de planejamento e organização da Administração Municipal. E assegura que é isto exatamente o que acontece. O Executivo tem três meses para planejar o orçamento do exercício seguinte e mesmo assim a cada ano são necessárias inúmeras suplementações. Os vereadores da oposição não aceitam a retirada de valores que devem ser repassadas às comunidades e de valores de incentivo à Bacia Leiteira. Afirma que há um desespero grande da Administração Municipal e a casa está caindo. Em nenhum momento, ao contrário do que diz o Executivo, os vereadores foram contra a compra de diesel. O que não se aceita é que se tire das comunidades não havendo aval nenhum das mesmas. Percebe o desespero do Executivo e pergunta o que está acontecendo. Tiram diárias e mais diárias e cita como exemplo este vereador quando -

secretário que em quatro anos viajou somente uma vez à Porto Alegre. Finaliza dizendo que as comunidades esperam ansiosas os repasses a que tem direito. O vereador Márcio Sommer sustenta que se não é para cumprir o orçamento não adiante botar no papel. E esta emenda está exatamente protegendo as comunidades na sua expectativa de receber este incentivo público. Foi colocado no orçamento e deve ser cumprido. O vereador Maximino Lorenzetti acha estranha posição dos vereadores que querem que se desenvolva programas da Bacia Leiteira como silagem, pastagem e não dão condições de comprar diesel. Além disso um problema muito grande foi causado para a Administração Municipal quando da retirada pelos vereadores da suplementação por decreto. Tem a opinião que foi cometido um grande erro e quando de projeto anterior de suplementação, a atual emenda é que deveria ter sido apresentada não atrasando a licitação de compra de combustível. O presidente Ariel Paulo Nava afirma ter assinado juntamente com demais vereadores a emenda e permanece favorável a ela até que se tenha um aval das comunidades concordando em abrir mão do repasse previsto no orçamento. Não é contra a compra de combustível mas também não aceita que os valores para esta despesa tenham que ser o que é de direito das comunidades. Em votação a emenda é aprovada com 05(cinco) votos favoráveis da vereadora Loides Breda e dos vereadores Avelino Ricardo Menegaz, Márcio Sommer, Amauri Busnello e Arquemino Monteiro e 03(três) votos contrários dos vereadores Joel Pedott, Valdir Sangalli e Maximino Lorenzetti. O projeto em questão obteve parecer favorável da comissão de Constituição, Justiça e Redação e passa a ser deliberado. Com a palavra à disposição, a vereador Loides Breda relata que o atraso na apreciação do projeto deveu-se fundamentalmente pela precipitação do Prefeito Municipal e do Secretário Dimas Tortelli que pronunciando-se na Rádio Comunitária fizeram comentários que desagradaram os vereadores. Na segunda feira que passou estaria sendo votado o projeto mas devido aos pronunciamentos foi difícil reunir os vereadores. Posiciona-se contrária a retirada de recursos das áreas que constam no projeto original como repasse a comunidades, programa da Bacia Leiteira e incentivos ao produtor rural e por isso será favorável ao projeto em função da aprovação da emenda votada anteriormente. O vereador Valdir Sangalli lembra os colegas que este projeto que tem por objetivo a compra de óleo diesel já está tramitando a mais de um mês. Falou na oportunidade que transtornos ocorreriam se demorasse a aprovação o que realmente aconteceu. Foi explicado para as comunidades a dificuldade que seriam os repasses que constam no orçamento através de emenda da oposição. E nestas reuniões as comunidades entenderam que a administração não poderia ficar sem diesel e poderiam esperar para futuramente o repasse às comunidades. Comenta reunião havida após sessão da Câmara com o prefeito municipal e o secretário Dimas onde realmente foram feitas exigências para votação do projeto como fazer açude na terra do vereador Menegaz e repasse ao irmão do vereador Busnello de valores de R\$10.000,00(dez mil reais) de um programa de incentivo ao setor primário. Refere-se também a convocação de sessão extraordinária feita pelo presidente para votação do projeto onde o próprio vereador Monteiro deu sinal positivo que estaria presente. No entanto chegou o horário e estavam presentes o presidente e os três vereadores da situação. Conclue ter sido uma desfeita ao presidente pois os vereadores tem que assumir a responsabilidade de votar ou não mas não podem ausentar-se. Em relação a tantos pronunciamentos que há falta de planejamento, todos sabem que o orçamento é uma previsão de receitas e despesas tanto que na própria -

Câmara muitas suplementações já foram feitas neste exercício. Sobre ouvir as comunidades a própria Comissão de Orçamento tinha 15(quinze) dias para procurar ouvi-las mas em nenhum momento isto foi proposto. O vereador Arquemino Monteiro referindo a pronunciamento do vereador Lorenzetti que diz que não tem diesel. Expõe que estão disponíveis 5.000 litros que foram repassados pela Defesa Civil e portanto podem ser utilizados e não tem porque ficar escondendo esta informação. Em relação a reunião citada pelo vereador Sangalli realmente alguns pedidos foram feitos ao senhor prefeito. Mas não no sentido de interesse particular. Este vereador Monteiro defendeu funcionários públicos pedindo que fosse pago o que foi prometido. Estranha posição do vereador Joel Pedott que não se sabe do lado de quem está, pois nesta hora deveria estar defendendo os servidores. Também defende o repasse às comunidades que está previsto no orçamento e até hoje não foram contempladas. O vereador Maximino Lorenzetti pergunta será que querem parar o transporte escolar. Dizem estar do lado dos agricultores mas parece que querem deixar a agricultura sem máquinas pois todos sabem quanto é demorado abrir uma licitação. Também lembra que na construção das casinhas há necessidade de máquinas. Fica envergonhado pois em 50 anos de Jacutinga nunca aconteceu dos vereadores não aprovarem projeto para compra de combustível o que fez as máquinas ficarem paradas. Não é o prefeito, o vice ou secretários que precisam das máquinas mas sim toda a comunidade. Foi criada uma polêmica de graça e os responsáveis tem que arcar com as consequências. Este vereador não responderá pela atitude dos colegas. O vereador Avelino Ricardo Menegaz afirma que o vereador Lorenzetti ao invés de sentir vergonha e jogar a culpa nos vereadores deveria avaliar que a Administração Municipal é que é péssima e uma das piores que já viu. Em relação ao secretário Dimas Tortelli que falou besteira na Rádio pergunta se o mesmo pagou horas máquina quando construiu seu empreendimento e onde está o dinheiro destas horas. Na administração passada os agricultores tinham direito a três horas de graça. Mas agora nem isso tem. Mas trabalhos inclusive em sábados, para o agricultor Momo que é de Campinas do Sul e para o senhor Milvo Tortelli isso tem. Em relação a pronunciamento do vereador Sangalli, este vereador Menegaz é produtor do Município e também tem direito a fazer pedidos perante a administração. Também sobre o secretário Dimas lembra que o mesmo trocou o perímetro urbano para viabilizar seu empreendimento o que considera que foi totalmente errado. Lamenta que os vereadores da situação sejam sempre bem atendidos e os demais deixados de lado. Sobre o projeto em si não se concebe que digam priorizar a agricultura e ao mesmo tempo valores sejam retirados desta área no orçamento. Reafirma a posição de considerar a atual administração municipal como péssima. O vereador Joel Pedott entende que se tivesse havido entendimento quando da votação do orçamento, muitos problemas hoje existentes teriam sido evitados. Conforme o vereador, a Lei de Responsabilidade Fiscal não permite superestimar a receita e o orçamento é o mais enxuto possível. Por isso a necessidade constante de suplementações. A suplementação por decreto que seria o caminho natural para solução quando da necessidade de suplementações foi retirada pelos vereadores da oposição o que nunca tinha acontecido nos últimos vinte anos. Com isso teria sido evitado toda esta polêmica e debate. Menciona que o papel do Legislativo e legislar e fiscalizar e do Executivo administrar e executar, papéis distintos portanto. Este adiamento da votação do projeto atrasou a licitação e portanto naturalmente o Município ficaria sem combustível. Em relação a diesel enviado pela Defesa Civil tem -

um específico não podendo ser utilizado em todas as áreas da administração. Sobre repasses de recursos às comunidades assinala que não era planejamento do Executivo e sim foi incluído no orçamento através de emenda do Legislativo e com a diminuição de repasses do FPM, despesas devem ser reduzidas até para que não comprometa a gestão fiscal do exercício. Em relação a análise de que a atual administração é péssima é porque não querem observar o que foi feito. Tivemos problemas sérios no período de chuvas tanto que foi declarado estado de emergência mas assim mesmo tudo está sem reparado e direcionado para solução dos problemas que principalmente os agricultores enfrentaram. Em relação aos servidores, o prefeito vai cumprir o prometido mas acima de tudo está sendo planejado para o encerramento do ano com as contas em dia. É necessário a colaboração de todos para que se resolva os problemas e não se criem mais problemas. O vereador Amauri Busnello recorda que este é o discurso da atual administração. Sempre tem que ter um culpado menos eles. Insiste em dizer que estão em desespero. O prefeito municipal e o secretário Dimas Tortelli foram na rádio falar abobrinha e parece que nenhum vereador pode contestar. Tem outras áreas que podem ser tirados os recursos para compra de combustível. É só ver a questão de diárias onde viajam à Porto Alegre para encontros políticos. Diz que é a mesma coisa que um agricultor pegar dinheiro de um financiamento para fazer a lavoura, comprar um carro novo, ficar sem dinheiro para o plantio e culpar o vizinho. Afirma esta ser a pior administração que já viu no Município. Pergunta o que estão fazendo com o dinheiro público. São feitos somente serviços de rotina e não tem administração sendo uma total falta de planejamento. Mas diesel para abrir açude do secretário Elvío não faltou. Neste ano já foram dois milhões e meio de suplementação o que considera um sinal de desorganização. Nada está sendo feito na cidade e em outros setores nada sendo realizado. Sobre as comunidades que tragam autorização das mesmas abrindo mão dos recursos que os vereadores da oposição autorizarão o investimento em outras áreas. Quanto ao assunto citado sobre seu irmão, não quer saber se o Município paga ou não o que deve. O mesmo foi procurado pelo Executivo para implantação do seu empreendimento e não é porque não estão repassando o que está faltando que o mesmo vai morrer de fome. O vereador Márcio Sommer assegura que como agricultor de forma alguma seria contra a compra de combustível. O que critica é a falta de planejamento pois deveria constar no orçamento valores mais altos e se sobrassem poderiam estornar. Não aceita que se chame a Rbs e se coloque todo parque de máquinas expostos. Pareceu uma desculpa pois o objetivo talvez fosse realmente parar todos os serviços. Sua posição é de defesa dos agricultores por isso também apoiou a emenda feita para que os valores que constam no orçamento realmente sejam em benefício da área agrícola. Sobre defesa de interesses particulares, sempre aqui na Câmara buscou e fez pedidos de obras solicitadas pela comunidade e nunca pedidos particulares. Cita lombadas especificamente a próxima ao C.T.G. que a longo tempo pede e não foi atendido. Reclama de pronunciamentos em rádio pois afirma que o microfone absorve tudo e principalmente as mentiras ditas. O presidente Ariel Paulo Nava faz um relato da tramitação de projeto de suplementação que iniciou sua tramitação em 28 de agosto. A este projeto foi feita uma emenda pelos vereadores da oposição pois ao mesmo tempo que autorizava compra de diesel, retirava recursos que deveriam ser direcionados às comunidades. Após a sessão, em conversa com o prefeito municipal, foi exposto que haveria necessidade da administração municipal rever o porque do não atendimento de pedidos dos vereadores. Cita especificamente a questão de funcionários públicos -

onde há um compromisso do prefeito pois estão sendo lesados nos seus vencimentos. Também outras obras públicas solicitadas pelos vereadores que não atendidas. Portanto em momento algum os pedidos foram em benefício próprio. Este presidente então solicitou ao prefeito que enviasse um novo projeto e convocou uma sessão extraordinária. Mas o acordo é que neste novo projeto não constasse a retirada de recursos para as comunidades rurais. Mas de uma forma que pareceu um enfrentamento e um confronto veio exatamente como tinha vindo o projeto original retirando das comunidades. Além disso um secretário municipal vai a programa na Rádio Comunitária e por infelicidade ataca vereadores. Criou-se então a situação atual de conflito. Houve uma reação muito grande pois o secretário afirmou que os vereadores da oposição buscavam benefício próprio. Este presidente já tomou a decisão de convocar o secretário para que preste esclarecimentos à Câmara. Jamais este presidente fez qualquer pedido de interesse particular. Não é do caráter e jamais negociará sua posição de independência. Sempre esteve aberto ao diálogo e não aceita esta forma de agir de integrantes da administração municipal. Não é a Rbs que vai intimidar esta Presidência. Na questão do projeto muito foi dito que as comunidades abrem mão dos recursos mas até agora nada se tem por escrito. Em votação o projeto é aprovado pela unanimidade dos vereadores. Projeto de Lei nº 2909/2014, que autoriza o Poder Executivo a firmar convênio com a Sociedade Beneficente São Judas Tadeu de Jacutinga, a serem repassados mensalmente no valor de R\$43.000,00(quarenta e três mil reais) para o período de outubro, novembro e dezembro. O citado projeto encontrava-se na Comissão de Constituição, Justiça que através da relatora Loides Breda faz a leitura do parecer final da comissão que é favorável sem emendas ou ressalvas. Em votação o projeto é aprovado pela unanimidade dos vereadores. Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2014, iniciativa dos vereadores Amauri Busnello, Avelino Ricardo Menegaz e Valdir Sangalli, integrante da Mesa Diretora, que aprova a Prestação de Contas do Município de Jacutinga- Exercício de 2009. Por unanimidade de seus integrantes, a Comissão de Orçamento, Finanças e Tributação da Câmara Municipal de Jacutinga, aprova a Prestação de Contas do Município de Jacutinga- Exercício de 2009, Processo nº 5467-0200/09-2, acompanhando o parecer emitido pelo Tribunal de Contas do Estado. O vereador Amauri Busnello menciona que dos quatro anos do prefeito Edegar Menin, já foram aprovadas as contas dos anos de 2010 e 2011 e este em questão é de 2009. Parabeniza o ex-prefeito juntamente com todo o secretariado pela seriedade com que foram tratados os recursos públicos. Fala especificamente das secretarias onde este vereador atuava, do Secretario Vaine e do Secretario Valdir onde faziam as coisas certas e nenhum apontamento foi feito. Este parecer do Tribunal de Contas é prova de um trabalho sério. Espera que a atual administração também esteja agindo neste caminho para que não venham consequências negativas no próximos anos. O vereador Joel Pedott afirma que com certeza esta administração não sofrerá com devolução de recursos. Cita um exemplo da compra da ambulância onde era previsto um gasto de R\$100.000,00(cem mil reais) e os valores foram bem abaixo em torno de R\$95.000,00(noventa e cinco mil reais). Também o Posto de Saúde onde há a disposição R\$500.000,00(quinzentos mil reais) do Governo Federal e R\$200.000,00(duzentos mil) do Governo Estadual, recursos que estão sendo tratados com lisura e correção sendo até modelo que está servindo para outros municípios. Por isso acredita que o atual governo passará por seu mandato sem apontamentos do -

Tribunal de Contas ou qualquer tipo de devolução. O vereador Arquemino Monteiro parabeniza equipe do ex-prefeito Edegar Menin e lembra também que muitos que estão na atual administração estavam na anterior. Expressa seu descontentamento com notícias divulgadas a pouco tempo onde jogaram pena para tudo que é lado com acusações contra o ex-prefeito. Hoje aqui está a prova da seriedade em que o mesmo administrou. Sobre o Posto de Saúde parabeniza o andamento dos trabalhos somente lembrando que o projeto é de 2012 portanto quando era prefeito do senhor Edegar Menin. A conclusão vem se arrastando mas o projeto original era do ex-prefeito. O vereador Valdir Sangalli entende que fazendo a coisa correta nunca haverá apontamentos e no final das contas quem sempre responde é o prefeito. Em relação a questão do Sindicato em que houve uma devolução, o fato é que o próprio sindicato tem abrangência nos municípios de Jacutinga e Ponte Preta e no momento de um repasse feito na época, esta questão não foi levado em conta por isso o entendimento do Tribunal de Contas que teria havida uma ajuda a agricultores de outro Município. Mas a questão foi solucionada não implicando na apreciação das contas. Participou da administração passada pelo período de três anos e meio e está tranquilo com a atuação. Só não responde pelos seis meses finais quando não participou mais. Lembra do Governo Dejanir em que muito se cobrava aqui na Câmara de falhas que estavam acontecendo e o que resultou foram muitas devoluções. Em votação o projeto é aprovado pela unanimidade dos vereadores. Esgotada a matéria da Ordem do Dia, passou-se aos esclarecimentos pessoais. A vereadora Loides Breda pergunta cadê o alinhamento das estrelas que tanto traria para o Município. E o prefeito municipal porque não toma a atitude que muitos outros prefeito tomaram de ir à Brasília exigir uma maior repasse do F.P.M. Outros municípios também já adotaram turno único para diminuição de despesas enquanto Jacutinga não se posiciona. E falando em prefeito, diz a vereadora Loides, como podem dormir com a consciência tranquilo perante as mentiras que dizem em relação à Câmara. O secretário Dimas Tortelli não tem moral para difamar quem quer que seja. O secretário construiu um chiqueiro dentro da cidade sendo que na época era Secretário de Saúde. Também foi trocado o perímetro urbano para que o mesmo se beneficiasse. Lembra bem do jornalista Lasier no Jornal do Almoço falando que o secretário tinha construído uma pocilga dentro da cidade. Além do fato do secretário ter ficado devendo para duas empresa de Erechim. Sobre a Rbs que esteve na cidade entrevistando o presidente Ariel, grande parte do que foi dito foi cortado pois o mesmo falou cinco minutos e somente trinta segundos foi ao ar. Estranha que uma agricultura tenha dado entrevista dizendo o que disseram para ela dizer. Fizeram todo um movimento que as máquinas estariam paradas, foi filmado, passou na Tv e no dia seguinte estavam todas funcionando. Finaliza dizendo que o secretário Dimas tem que provar o que disse dos seis vereadores pois não houve nenhuma negociação pessoal mas somente pedidos da comunidade. O vereador Valdir Sangalli enaltece a data de domingo próximo quando haverá eleições. Espera que tudo ocorra normalmente e ganhe quem mereça. Defende que se eleja candidatos da nossa região até para que no futuro se possa cobrar. Cita fato acontecido no Município onde um agricultor aposentado foi agredido por vereador. Cada um tem a vida particular dele mas vereadores devem manter o nível. Não podemos partir para baixaria e por qualquer motivo descer o cassetete. Foi uma atitude muito baixa e lamentável. Tudo tem limites -

e é necessário manter o respeito. Que seja pela última vez que fatos como esse aconteçam, né Busnello. Sobre pronunciamento na última sessão da vereadora Loides Breda em que referindo a este vereador Sangalli disse que tem a pior lavoura da região, que está sempre na Prefeitura, que deveria arrancar picão, declara que a vida particular não interessa a ninguém. E se for o caso de falar o que sabe vai sobrar para todo mundo. Está parecendo que as prováveis vitórias do Governador Tarso e da Presidente Dilma está doendo em muitas pessoas. Esquecem porém, que o Ministro das Cidades é do Partido Progressista. O vereador Arquemino Monteiro afirma que o pronunciamento em rádio do secretário Dimas Tortelli foi uma baixaria. O secretário Dimas até hoje só se aproveitou do Município. Pulando de galho em galho e não tem o direito de falar o que falou. Se admira do prefeito deixar o secretário fazer baixaria e não chamar atenção. Podem falar o que querem mas este vereador Monteiro defende a classe trabalhadora e nunca o interesse próprio. Vão falar merda na rádio e não se vê nenhum vereador da situação chamando atenção. Tudo que acontece de errado no Município parece ser culpa dos seis vereadores. Este vereador Monteiro é um homem de palavra tem posições sérias e honestas sempre defendendo o povo. Tem família e filhos e não aceita que um secretário vá na rádio falar merda e falar o nome deste vereador. Defende que as sessões da Câmara sejam transmitidas pela Rádio Jacutinga até para que seja dita a verdade para toda a população. Desafia que a Rádio Jacutinga volte a transmitir as sessões. O vereador Amauri Busnello declara ao vereador Valdir Sangalli que a acusação feita nesta sessão tem que provada. Citou nome deste vereador Busnello em coisas particulares sem prova alguma. Em relação a devoluções do ex-prefeito Dejanir Salcher a maior devolução foi por apontamento na Secretária da Agricultura onde o secretário era Dimas Tortelli. Pede que a atual administração abra o olho com o secretário Dimas. Sobre o secretário Dimas, este vereador Busnello telefonou para o mesmo pedindo que se desculpasse pelo que falou de vereadores na Rádio Jacutinga. Em momento algum este vereador Busnello ou o vereador Menegáz fizeram pedidos particulares ou negociações neste sentido. Em relação ao asfalto construído pelo Município de Erechim, tem a opinião que é de má qualidade e não vai durar muito. Além disso atrapalhou bastante a permuta de serviços pois logo após a chuvarada, nosso Município teve que fazer horas máquinas em Erechim. Tem elogios a fazer aos nossos servidores operadores de máquinas pela boa qualidade dos seus serviços, mas o planejamento foi mal feito nesta troca de horas pois foi em um momento impróprio. Isto não é dito na rádio pois parecem quando entrevistados crianças chorando. Comenta também o grande número de projetos aprovados ressaltando porém, que um que era do Controle Interno, a Câmara não aprovou e hoje se vê o benefício pois, mais de R\$30.000,00(trinta mil reais) foram economizados no ano. Porque não compraram diesel com estes valores. O carro novo do prefeito não sabe até hoje porque compraram, pois poderia continuar com o carro velho. Tudo isso não é dito na rádio. Pede de comecem a administrar e planejar as ações do Governo. O vereador Maximino Lorenzetti questiona o porque de tanto barulho. Não leva a nada com estas criticas. Quando da retirada de percentual para suplementação por decreto, foi dito pelos vereadores da oposição que estariam disponíveis 24 horas por dia. Na pratica o presidente convocou extraordinária e não apareceram. Prejudicam a população não deixando que a coisa ande. Sente-se envergonhado e espera que não mais aconteçam estes fatos. Quem paga o salário dos -

vereadores é a população e não presença em sessões é um mau exemplo. O vereador Joel Pedott afirma que o trabalho dos vereadores deve ser em defesa da comunidade. Sobre os servidores municipais, tanto na atuação sindical como aqui na Câmara, sempre defendeu e defenderá os colegas. Cita reconhecimento que houve recebendo prêmio como vereador de melhor atuação durante este exercício. Em relação a Unidade Básica de Saúde, citada pelo vereador Monteiro, esclarece que a compra do terreno do hospital sim aconteceu em 2012. Mas a parte principal foi paga em 2013 e o projeto iniciou-se na realidade em 2013, até porque é um projeto inédito e modelo para outros municípios. Sobre o secretário Dimas Tortelli o mesmo está na Administração Lodéa a menos de dois anos. Quando era companheiro do PP no período de oito anos aí prestava. Sobre a construção das casinhas elogiar o vereador Lorenzetti pois sem o apoio não sairia o projeto que está sendo concretizado através de uma cooperativa. Em relação ao asfalto construído para a realização da feira parabeniza o entendimento que houve entre os prefeitos de Jacutinga e Erechim para concretizar a obra. São trinta horas máquina a serem devolvidas mas a única forma de concretizar esta obra foi o apoio do Município de Erechim. Lembra de asfalto feito em nosso Município nos mesmos moldes quando do Governo Adão Albuquerque que fez convênio com o Prefeito Dexheimer. Menciona a importância dos grandes municípios apoiarem os pequenos. Em relação a agressão física de pessoa idosa por parte de vereador, se é que o fato ocorreu, é uma situação calamitosa e merece repúdio. Por mais que os vereadores sejam cobrados não se pode simplesmente partir para a agressão. Vê importante que cada vez mais a população entenda o papel da Câmara de Vereadores junto ao Executivo e à comunidade. O vereador Márcio Sommer pede que lembrem quando começo toda esta história de falar inverdades na rádio. Ninguém é obrigado a escutar coisas onde é dito que toda culpa é dos vereadores. Assinala que fica fácil falar e não dar direito a defesa. Quem erra tem que assumir seus atos. Foi eleito para batalhar pela saúde e agricultura até por ser filho de colono. Jamais ia votar contra algo que beneficia os agricultores. Pois hoje o projeto está sendo votado. Em viagem à Brasília ajudou a viabilizar repasse para o Hospital outra de suas metas. Portanto está cumprindo o que prometeu. Sobre o projeto de compra de combustível não havia necessidade de chamar a Rbs. Inúmeros projetos foram votados até mesmo um financiamento de asfalto que terá prazo de pagamento de vinte anos. A única lembrança que tem de uma rejeição foi do aumento do IPTU que a comunidade não iria aceitar de forma alguma. Lembra também a questão do berçário onde defendeu que fosse cedido a pessoas do Município. Elogia o ex-prefeito Edgar Menin dizendo ter sido um belo prefeito e se ele fosse hoje não teria deixado o secretário Dimas Tortelli falar na rádio as bobagens que falou. Também na administração passada cada talão tinha três horas máquina sem custo o que foi modificado nesta gestão. Se a administração não tem capacidade que não culpe os outros. Este vereador Márcio sabe bem quem começou avacalhar em programas de rádio. O vereador Avelino Ricardo Menegaz diz que o prefeito por decreto impôs os custos da hora máquina para os agricultores. Pede ao colega Lorenzetti antes de cobra os colegas, que lembre ter faltado sessão ordinária. Questiona a discriminação total que está havendo quanto a pedidos dos vereadores. Pois se é para os companheiros pode tudo e os adversários tem que ficar brigando por pedidos que são da população. Não entende porque pois a votação de projetos ocorreu na quase totalidade. Buscou diálogo com o prefeito por duas vezes mas a resposta é que não precisava de vereadores. –

Portanto, não é Cristo para ser culpado de tudo. O presidente Ariel Paulo Nava expressa que a situação não é que o secretário Dimas Tortelli antes servia e agora não serve mais. Trabalhou junto com o secretário na área da Saúde e teve um bom relacionamento. O que não se admite é a forma que foi à rádio falar mal dos vereadores daquela maneira. Não pode aceitar e ficar calado com a situação criada. Sobre entrevista à Rbs o que disse é faltar à administração organização e planejamento e isto é fato. A justificativa da falta de suplementação por decreto não é válida pois o Legislativo também não tem suplementação por decreto e em nenhum momento este presidente culpou o Executivo e sim busca-se soluções. De forma alguma o objetivo do Legislativo é prejudicar a administração ou atrapalhar. O que se quer é estar junto ajudando a administrar o Município. Convoca os colegas para a próxima sessão plenária ordinária do dia 13 de outubro de 2014 e após encerra os trabalhos. Plenário Ernesto Vitorio Menin, 29 de setembro de 2014.

AVELINO R. MENEGAZ
1º Secretário

ARIEL PAULO NAVA
Presidente

DEMAIS VEREADORES

1) _____

2) _____

3) _____

4) _____

5) _____

6) _____

7) _____